

Oficinas Dialógicas de Narrativas Literárias: Uma proposta para o Ensino em Biociências e Saúde

Adrielle Macêdo Fernandes da Silva ^{1*}, Nathalia Sena Sassone Perrone², Márcio Luiz Braga Corrêa de Mello³

1 Pós-Graduando (PG), 2 Graduanda (IC), 3 Pesquisador (PQ)

adrielle.mfernandes1@gmail.com

Palavras-Chave: *Ensino, Promoção da Saúde, CienciArte*

Introdução

Este estudo teve como foco a associação entre a abordagem Cienciarte e a Pesquisa Baseada em Artes (PBA) como potencialidades para o ensino em biociências e saúde, com ênfase na promoção de saúde. Devido às características dos principais referenciais teóricos envolvidos na construção da pesquisa, foram utilizadas oficinas dialógicas como tecnologia e as narrativas literárias configuraram-se como estratégia metodológica e prática artística central do estudo.

O objetivo do estudo foi investigar a contribuição das narrativas literárias para o ensino de biociências e saúde, com ênfase na promoção da saúde.

A metodologia desta pesquisa qualitativa envolveu a conexão entre dois principais pilares: a Abordagem CienciArte e a Pesquisa Baseada em Artes. A partir destes foi possível construir a Oficina Dialógica de Narrativas Literárias (ODNL), apoiadas também pelo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) já que as atividades foram realizadas de forma virtualizada. Um esquema resumido do percurso metodológico está apresentado na figura abaixo:



Resultados e Discussão

Ao longo do processo de pesquisa, foram realizadas três oficinas com 27 participantes ao todo. O público-alvo foi composto principalmente por pesquisadores,

professores e profissionais de saúde da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz-Rio de Janeiro.

A oficina foi construída com cinco atividades principais: Narrativas por meio de figurinhas do Whatsapp/memes; “Dar vida a um objeto”; Evocação de Memórias da Infância; Evocação de palavras por meio de imagens e Construção de personagem protagonista. Por meio da realização destas atividades com os participantes, as narrativas literárias traduziram-se como um modo cativante de pensar, produzir e estimular a promoção da saúde; estas se apresentaram como integrantes da essência do público participante.

Considerações Finais

A partir desta pesquisa, especialmente das oficinas realizadas, ofereceu-se um conjunto de ações, em que se conseguiu explorar muitas áreas do conhecimento e aspectos da vida humana. Com isso, conectando perspectivas, tanto individuais quanto coletivas, que permeiam a busca por bem-estar e qualidade de vida, impulsionando redes de aprendizagens e conexões interessantes e significativas.

Agradecimentos

À CAPES pelo apoio financeiro, ao Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, à Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde (PGEBS/IOC) e ao Núcleo de Estudos em Artes, Cultura e Saúde (NEACS)

ARAÚJO-JORGE, T. et al. Cienciarte no instituto Oswaldo Cruz: 30 anos de experiência na construção de um conceito interdisciplinar. *Ciência e Cultura*, v. 70, n. 2, São Paulo, abr./jun 2018.

BOCHNER, A. P.; RIGGS, N, A. Practicing narrative inquiry. In P. Leavy (Ed.), *Oxford library of psychology. The Oxford handbook of qualitative research* (pp. 195-222). US: Oxford University Press New York, NY, 2014.

LEAVY, P. *Method Meets Art, First Edition: Arts-Based Research Practice*. Guilford Press, 2009.